



DISCIPLINAS

CÓDIGO

Projeto Integrado de Trabalho IV

IPS C16

CARGA HORÁRIA				DOCENTE RESPONSÁVEL	SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		

OBJETIVOS

O curso pretende promover uma estreita articulação entre teoria e prática por meio de atividades de estudo e investigação acerca da discussão sobre o desenvolvimento normal e patológico, sob o suporte do conhecimento psicológico

METODOLOGIA

Serão desenvolvidas, ao longo do curso, reflexões de temas teórico-conceituais. Além disso, teremos o apoio da metodologia do Tutorial, adaptada de desenhos curriculares fundamentados no PBL (Problem Based Learning). O modelo foi tomado de empréstimo das Profas. Claisy Marinho-Araújo e Denise Fleith da UnB (Brasília). As orientações básicas sobre o Tutorial encontram-se no anexo. Elas foram adaptadas a partir do material enviado pelas professoras acima citadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades gerais previstas são: aulas expositivas dialogadas, palestras, programação de leituras (individuais/grupos), discussão de textos, visitas institucionais, trabalho em grupo, tutorial, ensaio individual, roda de conversa. Orientações detalhadas para essas atividades serão fornecidas em sala de aula.

AValiação

- A avaliação ocorrerá por diversos procedimentos e instrumentos.
- Os trabalhos que forem elaborados de forma não documental (discussão tutorial e apresentação de entrevistas e visitas institucionais em roda de conversa) deverão seguir as seguintes orientações (critérios de avaliação seguem no anexo):
 - a) para as apresentações das visitas e entrevistas, cada grupo deve planejar uma apresentação temática de forma integradora, promovendo articulações entre os pontos **teóricos** estudados, as discussões e reflexões desenvolvidas no grupo e os aspectos observados durante as entrevistas e visitas institucionais;
 - b) quando ocorrer tutorial, roda de conversa ou outro tipo de apresentação oral, **todos** os integrantes do grupo

deverão estar presentes e se organizarem para apresentar o trabalho. Em cada tutorial, além da discussão oral, haverá apresentação de trabalho escrito individual (no formato de ensaio crítico a partir das leituras dos 05 textos selecionados e do filme escolhido). Os ensaios individuais deverão ser enviados por email para vdazzani@gmail.com, eliseuocunha@gmail.com e pablo.mateus@hotmail.com (no máximo 5 laudas por pessoa, sem as referências e a capa). O relatório das visitas (em grupo) deverá ser entregue na forma IMPRESSA no dia indicado no cronograma. Os critérios de avaliação seguirão no anexo;

- c) o(s) estudante(s) que não puder(em) comparecer no dia da roda de conversa/apresentação do relato das visitas e entrevistas ou do tutorial, mesmo tendo participado da prévia elaboração, não poderá fazer jus à pontuação. Apenas aqueles estudantes que apresentarem atestado médico poderão realizar a 2ª chamada.
- d) A 2ª chamada será realizada no final do semestre em data a ser divulgada e terá o formato de avaliação escrita individual.

A entrega dos trabalhos escritos (relacionados às visitas institucionais/entrevistas e ensaio individual), só será aceita no prazo estabelecido.

- A avaliação levará em consideração forma e conteúdo. O trabalho escrito individual relativo ao tutorial deverá contemplar a discussão de aspectos teóricos relacionados aos textos escolhidos individualmente.
- O trabalho escrito relativo às visitas e entrevistas (trabalho realizado em grupo) deverá contemplar uma revisão de literatura, discussão teórica, ter, no máximo 07 laudas, sem as referências e a capa.
- Não haverá reposição para as atividades de avaliação e nem atividades substitutivas, com exceção para aqueles estudantes que apresentarem atestado médico.
- O cometimento de plágio é inaceitável e implicará reprovação justificada do aluno.
- A assinatura de lista de frequência em nome de outro colega não será tolerada.
- Outros detalhamentos para as atividades propostas serão fornecidos oportunamente em sala de aula.

A **pontuação geral** será distribuída da seguinte forma:

ATIVIDADES	QUADRO SÍNTESE PONTUAÇÃO
Tutorial	2,5 (participação oral no tutorial)+ 3,5 (trabalho individual escrito) = 6,0
Apresentação oral no formato de roda de conversa + trabalho escrito (relatório) em grupo (máximo de 06/07 pessoas)	1,5 (roda de conversa) +2,5 (trabalho escrito/relatório em grupo) =4,0
TOTAL	10,0

Obs.: Nota final calculada pelo somatório dos pontos obtidos.

DESCRIÇÃO DETALHADA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. Discussão (participação ativa) da bibliografia escolhida (mínimo de 05 itens de leitura, escolhidos a partir da lista para tutorial apresentada na disciplina e 01 filme escolhido a partir da relação enviada pelos professores). **Apresentação de trabalho individual a partir das leituras dos textos para tutorial, contemplando os principais aspectos teóricos verificados nos textos.** Os trabalhos individuais devem ser enviados por email para as duas professoras responsáveis pela disciplina na data indicada no cronograma. É fundamental a participação oral durante o tutorial, indicando conhecimento e capacidade de reflexão crítica sobre os textos que foram lidos. AVALIAÇÃO 2,5 + 3,5= 6,0.
2. Desenvolvimento de trabalho escrito (relatório realizado em grupo) e apresentação no formato de roda de conversa. Este trabalho deverá ser desenvolvido em grupo (máximo 06 pessoas) a partir das visitas institucionais. Todos os integrantes do grupo deverão estar presentes na apresentação/discussão e na elaboração do trabalho escrito. AVALIAÇÃO 1,5 + 2,5= 4,0.
3. Critérios de avaliação **para o tutorial**: clareza na apresentação/exposição das ideias, profundidade teórica, coerência e rigor nos argumentos extraídos dos textos/autores consultados, capacidade de reflexão crítica, articulação teórica com o eixo temático do semestre, qual seja, a discussão sobre o normal e o patológico.
4. No tutorial não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos, incluindo celulares, tablets, computadores etc. Cada

estudante pode levar suas anotações individuais e deve apresentar referência dos textos que foram lidos e do filme que foi escolhido.

5. Os tutoriais terão início no horário indicado no cronograma. Não serão admitidos estudantes que chegarem atrasados.
6. Critérios de avaliação para **o ensaio individual relacionado ao tutorial**: clareza na apresentação das ideias, profundidade teórica, coerência e rigor nos argumentos extraídos dos autores consultados, capacidade de reflexão crítica, articulação teórica com o eixo temático do semestre, qual seja, a discussão sobre o normal e o patológico. O ensaio individual pode ser redigido em primeira pessoa.
7. Critérios de avaliação para **o relato das visitas/entrevistas**: clareza na apresentação, descrição das visitas/entrevistas e da instituição, capacidade de reflexão crítica, articulação teórica com o eixo temático do semestre, qual seja, a discussão sobre o normal e o patológico.
8. Critérios de avaliação para **o trabalho escrito relacionado às visitas/entrevistas**: clareza na apresentação das ideias, descrição das visitas/entrevista e da instituição, profundidade teórica, coerência e rigor nos argumentos extraídos dos autores consultados, capacidade de reflexão crítica, articulação teórica com o eixo temático do semestre, qual seja, a discussão sobre o normal e o patológico.

ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO DE TEXTOS, ANOTAÇÕES E DISCUSSÃO NO TUTORIAL

- INCLUIR NOME COMPLETO DO ESTUDANTE
- REFERÊNCIAS: título, autor, ano, editora, local.
- TEMAS ABORDADOS NO TEXTO.
- ARGUMENTOS UTILIZADOS PELO AUTOR.
- OPINIÕES E REFLEXÕES PESSOAIS ACERCA DOS TEMAS DISCUTIDOS NO TEXTO.
- ARTICULAÇÕES TEMÁTICAS REFLEXIVAS ENTRE OS TEXTOS.

INDICAÇÃO DE FILMES:

A RELAÇÃO DE FILMES ESTÁ NO ARQUIVO ANEXO.

RELAÇÃO DOS GRUPOS TUTORIAIS

GRUPO TUTORIAL I (relação de alunos)

GRUPO TUTORIAL II (relação de alunos)

GRUPO TUTORIAL III (relação de alunos)

GRUPO TUTORIAL IV (relação de alunos)

BIBLIOGRAFIA

OBS: alguns textos não presentes nesta relação poderão ser encaminhados futuramente, via email para a turma.

Incentivamos o envio de sugestões de leitura para inclusão na nossa bibliografia.

Aguiar, A. (2012). *A psiquiatria no divã: entre as ciências da vida e a medicalização da existência*. (1ª.ed).

Rio de Janeiro: Relume Dumará.

Alcântara et al. (2003). *Avanços no diagnóstico do transtorno bipolar do humor*. In: *Revista de psiquiatria* 25

(1). RS: Porto Alegre. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v25s1/a04v25s1>

Amâncio, V.(2009). *Uma clínica para o CAPS: A clínica da psicose no dispositivo da reforma psiquiátrica a partir da direção da psicanálise*. (1ª. ed) Curitiba: editora CRV .

Amarante, P. (2008). *Psiquiatria social e reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Fiocruz.

Amarante, P. (2007). *Saúde mental e atenção psicossocial*. Rio de Janeiro: Fiocruz.

Amarante, P. (2003). A (clínica) e a reforma psiquiátrica. In: P. Amarante (Org), *Archivos de saúde mental e atenção psicossocial*, pp. 45-66. Rio de Janeiro: Nau.

Amarante, P. (1995). Novos sujeitos, novos direitos: o debate em torno da reforma psiquiátrica. In: *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, 11(3) pp 491-494, Jul/Sep

Ariés, P. (1978). *História social da criança e da família*. (3ª. ed). Rio de Janeiro: Zahar.

Basaglia, F. (2005). *Escritos selecionados em saúde mental e reforma psiquiátrica*. (1. ed). Rio de Janeiro: Garamond.

Basaglia, F (2005). A destruição do hospital psiquiátrico como lugar de institucionalização. In: *Escritos selecionados*. Amarante, P. (Org.). Rio de Janeiro: Garamond, pp. 23-34.

Birman, J. (2012). *O sujeito na contemporaneidade*. (1ª. ed). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Birman, J. (2007). A biopolítica na genealogia da psicanálise: da salvação à cura. In *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*. 14 (2) pp. 529-548. Rio de Janeiro: Abr/Jun.

Brasil, Ministério da Saúde (2004). *Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial*. Secretaria de atenção a Saúde – Departamento de ações programáticas estratégicas. Brasília: DF. Disponível em: www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1212.pdf

Brodsky, G (2007), *Epidemias actuales y angústia: la clínica psicoanalítica*.(1ª.ed). Córdoba: CIEC.

Geertz. Um ato desequilibrador: A psicologia cultural de Jerome Bruner. In: *Nova luz sobre antropologia*.

Canguilhem, G. (2010). *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Conrad, P. (2007). *The medicalization of society: on the transformation of human conditions into treatable*

disorders. Baltimore: The Johns Hopkins University Press.

- Cordié, A. (1996). *Os atrasados não existem: psicanálise de crianças com fracasso escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Coser, O. (2010). *As metáforas farmacológicas com que vivemos*. (1ª. ed) Garamond: Rio de Janeiro.
- Costa, J. F. (2004). *Ordem médica e norma familiar*. (5ª.ed.) Rio de Janeiro:Graal
- Coupechoux, P. (2009) Loucura: um novo terreno para seguridade social. In: *Le Monde Diplomatique Brasil* . pp. 18-19
- Cruz, K & Fernandes, A. (2012) Dispositivos Clínicos dos Psicólogos em CAPS de Salvador: entre Tutela e Clínica das Psicoses In: *Revista Psicologia e Saúde*, 4 (2). Campo Grande: MS
- Davies, J. (2013). *Cracked: Why psychiatry is doing more harm than good*. (1. ed). London: Icon Books Ltd.
- Demétrio F.N (2005) Classificações atuais. In: *Da psicose maníaco depressiva ao espectro bipolar* (Moreno & Moreno, orgs). Segmento Farma: SP. pp.85 -114
- Di Caccia, J. (1999). Da fundação do Um à prática feita por muitos. In: *Curinga – Revista da Escola Brasileira de Psicanálise* (1ª. ed.), seção Minas (13) Belo Horizonte: EBP. pp 49-53.
- Dimenstein, M.,& Romagnoli, R.,& Paulon, S.,& De Melo, A.K (2009). Por uma clínica da resistência: experimentações desinstitucionalizantes em tempos de biopolítica. In: *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 13(30), p.199.
- Diniz, D. (2009). *A casa dos mortos*. (Documentário). Brasília: Imagens Livres.
- Doria, A (2014). As noções tradicionais de causalidade na pesquisa em psicologia e os modos de superar seus principais problemas. Mimeo.
- Fendrik, S. (2011) O DSM IV : uma metafísica comportamentalista? in: *O livro negro da psicopatologia contemporânea*. Jerusalinsky, A. & Fedrinck, S. (orgs) . São Paulo: Via Lettera. pp. 29-37
- Foucault, M.(2010). *História da sexualidade I: a vontade de saber* (6ª.ed). pp. 158,159,160. São Paulo: Graal.
- Foucault, M. (2007). *O nascimento da clínica*. (7ª.ed). Rio de Janeiro: Forense Universitária. pp . 50; 75-76
- Foucault, M. (2000). *História da loucura: idade clássica*. (6ª.ed). São Paulo: Perspectiva
- Forbes, J. (2012). *Inconsciente e responsabilidade: psicanálise no século XXI*. São Paulo: Manole.
-

-
- Freud, S. (1895/2006) Estudos sobre a Histeria. In: *Edição standard das obras completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, trad, Vol.II). Rio de Janeiro: Imago
- _____ (1900/2006) A interpretação dos sonhos. In: *Edição standard das obras completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, trad, Vol.II). Rio de Janeiro: Imago
- _____ (1905/2006) Fragmentos da análise de um caso de histeria. In: *Edição standard das obras completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, trad, Vol.II, pp. 2-75). Rio de Janeiro: Imago
- _____ (1912/2010) A dinâmica da transferência. In: *Obras Completas de Sigmund Freud* (Paulo César de Souza, trad, Vol. X. pp. 133-146). São Paulo: Companhia das Letras.
- _____ (1915/2010) Observações sobre o amor de transferência. In: *Obras Completas de Sigmund Freud* (Paulo César de Souza, trad, Vol. X. pp. 210-228).
- _____ (1916-17/2006) Transferência. In: *Edição standard das obras completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, trad, Vol.XVI, pp. 433-448). Rio de Janeiro: Imago
- _____ (1916/2006) Psicanálise e psiquiatria. In: *Edição standard das obras completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, trad, Vol.XVI, pp. 251-263). Rio de Janeiro: Imago
- _____ (1921/2011) Identificação. In: *Obras Completas de Sigmund Freud* (Paulo César de Souza, trad, Vol. XV. pp. 60-68). São Paulo: Companhia das Letras.
- Galimberti, U. (2006). *Psiche e techne: o homem na idade da técnica*. (1ª. ed). São Paulo: Paulus.
- Gaspard, J.-L.(2007). Toxicomania: complexo familiar e figura do pai. In: *Psicologia em revista*, PUC – Minas, 13 (2). pp 243-252
- Guèguen, P.G. (2008). A Gênese do “Outro Que Não Existe”. In: *Assephallus – Revista eletrônica do núcleo Sephora*. 3(05) p. 04. Disponível em: http://www.isepol.com/asephallus/numero_05/traducao_01.htm (4ª. ed.). Rio de Janeiro: LTC.
- Goffman, E. (1988). *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada* (4ª. ed.). Rio de Janeiro: LTC.
- Goffman, E. (2009). *Manicômios, prisões e conventos*. (7ª. ed.). São Paulo: Perspectiva, p. 12.
-

Gonçalves, L. & Pinto, A. (2009) Retirando a máscara da alma: uma proposta de desmedicalização da vida.

In: *Olhares experiências de Caps*. Rabelo, Tavares & Faria (orgs) Goiânia: Editora Kelps

Guarido, R. (2007). A medicalização do sofrimento psíquico: considerações sobre o discurso. In: *Educação e Pesquisa*, 33(1), 151-161.

Heller, A. (1989). *O cotidiano e a história*. (3ª.ed.) Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Izaguirre, G. (2011) Elogio ao DSM IV in: *O livro negro da psicopatologia contemporânea*. Jerusalinsky, A. & Fedrinck, S. (orgs) São Paulo: Via Lettera. pp. 15-27

Ignácio, V.T.G. & Nardi, H.C. (2007). *A medicalização como estratégia biopolítica: um estudo sobre o consumo de psicofármacos no contexto de um pequeno município do Rio Grande do Sul*. (1ª.ed.). Rio de Janeiro: Contra Capa.

Jaspers, K. (1987). *Psicopatologia geral: psicologia compreensiva, explicativa e fenomenologia - Volume 1* (8ª. ed.) – Ed Atheneu: Rio de Janeiro

Lacan, J. (1964/1995) *O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar

Lacan, J. (2008[1968-1969]). *O seminário, livro 16: de um Outro ao outro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Laia, S. (2013) O desabonamento do DSM-5 pelo National Institut of Mental Health (NIMH) : considerações lacanianas. In: *EBP Debates*.

http://www.diretorianarede.com.br/ebp_deb/ebP_deb001/sergio.html

Lancetti, A. (2008). *Clínica peripatética* (1ª. ed.). São Paulo: Hucitec.

Laurent, E. (1999). O analista cidadão. In: *Curinga – Revista da Escola Brasileira de Psicanálise* (1ª. ed.), seção Minas (13) Belo Horizonte: EBP. pp 7-13

Laurent, E. (2012). A profunda e duradoura crise da zona DSM . In: *Revista de Psicologia Plural*, n. 35. Belo Horizonte, jan./jun, pp. 11-18

Leader, D (2013). *Strictly Bipolar*. (1ª.ed). London: Penguin Books

-
- Lypovetsky, G. (2005) *A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo*. (1ª. ed) São Paulo: Manole. p. 6
- Lypovetsky, G. (2004) *Os tempos hipermodernos* (1ª. ed). São Paulo: Barcarolla.
- Lougon, M.(2006) *Psiquiatria institucional: do hospício à reforma psiquiátrica*. (1ª. ed). Rio de Janeiro: Fiocruz.
- Mandil, R. (2007). A psicanálise e os modos contemporâneos de identificação. In: *Opção Lacaniana Online*: <http://www.opcaolacanianana.com.br/antigos/n4/textob.asp>
- Mandil, R. (2007). O DSM e as novas formas identitárias. In: *Instituto de Psicanálise e Saúde Mental de Minas Gerais*: <http://www.institutopsicanalise-mg.com.br/horizontes/textos/dsm.pdf>
- Martins, A. (2007). Biopsiquiatria e bioidentidade: política da subjetividade contemporânea. In: *Psicologia & Sociedade* 21(2), 157-165.
- Menegatti et al (2004). Esquizofrenia: quarenta anos da hipótese dopaminérgica sob a ótica da química cerebral. In: *Revista Quimica, nova*. 27 (3). pp 447- 455
- Miller, J. A.(2005). *El Otro que no existe y sus comités de ética*. (1ª.ed). Buenos Aires: Paidós
- Moura, A.(2007). *Linhas da diferença em psicopatologia*.(1ª. ed). Salvador: Cian.
- Passos, E. & Barros, R (2004). O que pode a clínica? A posição de um problema e de um paradoxo. In: *Corpo, arte e clínica*. Fonseca, T. G.; Engelman, S. (Orgs.). Porto Alegre, pp. 275-286.
- Patto, M. H. S.(2002). *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. (2ª. ed.). São Paulo: T.A. Queiroz.
- Quinet, A.(1999). A ciência psiquiátrica nos discursos da contemporaneidade. In: *O risco*. V.10. Minas Gerais: Associação Mineira de Psiquiatria
- Rotelli, F. (2003) A instituição inventada. In: *Desinstitucionalização* Nicácio, F. (Org.).São Paulo: Hucitec. pp. 89-99.
- Rodrigues, J. T. (2003) A medicação como única resposta: uma miragem do contemporâneo. In: *Psicologia em estudo*, Maringá, 8 (1). pp13-33
-

-
- Sfez, L. (1995). *A saúde perfeita: crítica de uma nova utopia*. (1ª. ed.). São Paulo: Loyola.
- Skrabanek, P. (1999). *La muerte de la medicina con nuestro humano*. (1a. ed). Madrid: Diaz de Santos.
- Spazziani, M.L. (2001). A saúde na escola: da medicalização à perspectiva da psicologia histórico-cultural. *ETD – Educação Temática Digital*, 3(1), 41-62.
- Szasz, T. (2007). *The medicalization of everyday life: selected essays*. New York: Syracuse University Press.
- Tenório, F. (2001) *A psicanálise e a clínica da reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Rios ambiciosos.
- Untoiglich, G (2011). En la infancia los diagnósticos se escriben en lápiz. *Actualidad psicológica: dificultades em la escuela*, 396, 2-5.
- Valsiner, J. (2012). *A guided Science: history of psychology in the mirror of its making*. New Brunswick, NJ: Transictions Publishers.
- Veras, M. (2009). A psicanálise e a debilidade do mental. In: *Topos: de Lacan a Freud, o sujeito e a formação do analista (12)*. Espaço Moebius: Salvador
- Veras, M. (2010). *A loucura entre nós: uma experiência lacaniana no campo da saúde mental (1ª. ed.)*. Salvador: ABB. p. 75
- Vieira, M. A. (2001). Dando nome aos bois: sobre o diagnóstico na psicanálise. In: *Psicanálise: pesquisa e clínica*. Vol. 1. Ana Cristina Figueiredo (org). Rio de Janeiro: IPUB/ UFRJ. pp 171-181
- Wang, Y. P. (2010). Aspectos históricos da doença maníaco depressiva. In: *Da psicose maníaco depressiva ao espectro bipolar*. (Moreno & Moreno, orgs). Segmento Farma: SP. pp 13- 46.
- HOHER, S.P; BOSA, C.C.A. Competência social, inclusão escolar e autismo: Revisão crítica de literatura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil
- SANTOS, M.A; SANTOS, M.F.S. Representações sociais de professores sobre o autismo infantil. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.
- MATTOS, L.K; NUERNBERG, A.H. Reflexões sobre a inclusão escolar de uma criança com diagnóstico.
- PARRA, L. S. Atando laços e desatando nós: Reflexões sobre a função do Acompanhante Terapêutico na inclusão de crianças autistas. Universidade Federal de Brasília, 2009.
- SERRA, D. Autismo, família e inclusão. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010.
- BASTOS, M.B; KUPFER, M.C.M. A escuta de professores no trabalho de inclusão escolar de crianças psicóticas autistas. *Revista Estilos da clínica*, vol. 15, 2010.
- LEMOS, E.L; SALOMÃO, M,N; AGRIPINO-RAMOS, C.S. Inclusão de crianças autistas: Um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. *Rev. Bras. Ed, Esp*. Vol. 10, 2014.
- SILVEIRA, K.A; EMUNO, S.R.F; ROSA, E.M. Concepções de professores sobre inclusão escolar e interações em ambiente inclusivo: Uma revisão de literatura. *Rev. Bras. Ed, Esp*. Vol. 18, 2012.
- MENEZES, Adriana Rodrigues Saldanha de. *Inclusão escolar de alunos com autismo: quem ensina e quem*
-

-
- aprende?. 2012. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- CRISTINA KUPFER, M.. Psicose e autismo na infância: problemas diagnósticos. **Estilos clin.**, São Paulo , v. 4, n. 7, 1999 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71281999000200010&lng=pt&nrm=iso>.
- Bauman, Z. O mal-estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1997
- Bauman, Z.. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2001
- Birman, J. Ética e Política - Escritos Militantes. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2003
- Bowlby, J. Cuidados maternos e saúde mental. São Paulo: Martins Fontes. 2006
- Brooks, D. The cognitive age. New York Times. New York: acesso em 2/5/08. link: http://www.nytimes.com/2008/05/02/opinion/02brooks.html?_r=1&oref=slogin&pagewanted=print 2008.
- Brousse, M. H. O objeto de arte na época do fim do belo: do objeto ao abjeto. Opção Lacaniana, v.52. 2008.
- Buchalla, A. P. A normalidade existe - Entrevista com Valentim Gentil Filho. Veja.com:Abril.com: <http://veja.abril.com.br/020507/entrevista.shtml> p. 2006.
- Castel, R. A ordem psiquiátrica: a idade de ouro do alienismo. Rio de Janeiro: Edições Graal. 1978
- Ciaccia, A. D. Da fundação por Um à prática feita por muitos. Curinga, v.13. 1999.
- Ciaccia, A. D. Inventar a psicanálise na instituição. In: (Ed.). Pertinências da psicanálise aplicada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. Inventar a psicanálise na instituição
- Cohen, R. O que fazer com os restos do banquete totêmico? Latusa digital, v.23. 2006. 264
- Costa, J. F. História da Psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond Universitária. 2007 (Loucura no Século XXI)
- Cottet, S. O psicanalista aplicado. In: (Ed.). Pertinências da Psicanálise aplicada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. O psicanalista aplicado
- Dejours, C. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas. 2007
- Dufour, D.-R. A arte de reduzir as cabeças - Sobre a nova servidão na sociedade ultraliberal. Rio de Janeiro: Companhia de Freud. 2005
- El-Bainy, E. I. Juliano Moreira - O mestre, a Instituição. Salvador: Memorial Professor Juliano Moreira. 2007
- Elias, N. A solidão dos moribundos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor. 2001.
-

-
- Fernandes, R. M. A. o movimento antimanicomial como agente discursivo na esfera pública política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.17, n.48. 2002.
- Ferrari, I. Melancolia: de Freud a Lacan, a dor de existir. *Latin-American Journal of Fundamental Psychopathology on-line* VI, n.1. 2006.
- Ferrari, I.. A realidade social e os sujeitos solitários. *Ágora*, v.XI, n.1. 2008.
- Filho, J. F. D. S. 1968 e a saúde mental. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2008 (Coleções IPUB)
- Foucault, M. *Histoire de la folie à l'âge classique*. Paris: Éditions Gallimard. 1972.
- Foucault, M. *Os anormais*. São Paulo: Martins Fontes. 2002.
- Foucault, M. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes. 2004.
- Foucault, M. Aula de 14 de novembro de 1973. In: (Ed.). *O poder psiquiátrico*. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Aula de 14 de novembro de 1973.
- Fraga, M. Leonídia - a musa infeliz de Castro Alves. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado. 2002.
- Freud, S. Sobre o narcisismo: uma introdução. In: (Ed.). *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: IMAGO, v.XIV, 1976.
- Freud, S. Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranóia (Dementia paranoides). In: (Ed.). *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: IMAGO, v.XII, 1980.
- Gasset, J. O. Y. *A rebelião das massas*. São Paulo: Martins Fontes. 2007.
- Giannetti, E. Sobre a felicidade, uma entrevista com Eduardo Giannetti. In: (Ed.). *Sintoma e felicidade - ensaios para uma psicanálise no século XXI*. Salvador: EBP editora/Corrupio, 2008.
- Goffman, E. *Manicômios, Prisões e Conventos*. São Paulo: Perspectiva. 2003.
- Gould, S. J. *A falsa medida do homem*. São Paulo: Martins Fontes. 2003.
- Grandin, T. My mind is a Web Browser: How people with autism think. *Cerebrum*, v.2, n.1, p.14-22. 2000.
- Guattari, G. D. E. F. *O anti-édipo*. Rio de Janeiro: Imago editora Ltda. 1976.
- Guerra, A. M. C. *A estabilização psicótica na perspectiva borromeana: criação e suplência*. Instituto de Psicologia, UFRJ, Rio de Janeiro, 2007.
-
- Hanke, M. A qualidade de *O Homem sem qualidades* de Robert Musil. *Alceu*, v.4, n.8.

2004.

Jacobina, R. O asilo e a constituição da psiquiatria da Bahia. Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1982.

Jacobina, R. e F. M. Carvalho. Nina Rodrigues, epidemiologista: estudo histórico de surtos de beribéri em pacientes em um asilo para doentes mentais na Bahia 1897-1904. HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE, v.VIII(I). 2001.

Jucá, V. Os sentidos da cura em Saúde Mental. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.

Kusnierek, M. Pertinências e limites da prática entre vários. In: (Ed.). Pertinências da psicanálise aplicada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. Pertinências e limites da prática entre vários .

Laurent, E. Interpretar a psicose no cotidiano. Entrevários - Revista de psicanálise e saúde mental, v.2. 2008a.

Laurent, E. Máscaras da felicidade. In: (Ed.). Sintoma e Felicidade. Salvador: EBP editora/Corrupio, 2008b.

Levi, P. Se isto é um homem. Porto: Coleção Mil Folhas. 2002.

Lima, L. C., N. Saraiva, *et al.* Relatório sobre a oficina sobre ações judiciais para a acesso a medicamentos: as demandas por medicamentos importados e de pesquisas clínicas Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz 2008.

Lipovetsky, G. A felicidade paradoxal - Ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das letras. 2007.

Machado, R. Danação da norma - Medicina social e Constituição da Psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Graal. 1978.

Mandil, R. A psicanálise e os modos contemporâneos de identificação. Opção Lacaniana - on line. 4 2007.

Mattos, S. D. O uso da psicanálise em uma instituição invisível. Opção Lacaniana, v.38. 2003.

Nascimento, M. B. A constituição da realidade no sujeito - Psiquismo, Real e Epistemologia. Salvador: EDUFBA. 2007.

Oliveira, K. Ministro critica "judicialização da saúde" - reportagem em 12 de setembro. Agência do Brasil: Empresa Brasil de Comunicação 2007.

Pascal, B. Pensamentos. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

Passos, I. C. F. Razão e loucura: a querela entre Foucault e Derrida. In: (Ed.). Na companhia de Foucault, 20 anos de ausência. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2004.

Portocarrero, V. Arquivos da loucura: Juliano Moreira e a descontinuidade histórica da psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2002 (Loucura e Civilização).

Scliar, M. Saturno nos trópicos - A melancolia européia chega ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 2003.

Silva, A. C., A. Cardoso, *et al.* Os limites da Reforma Psiquiátrica. Jornal do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro, v.2, n.10. 2006.

Teixeira, M. A. Seminário de Direito à Saúde Mental - Regulamentação da lei 10.216. Internação psiquiátrica involuntária. Brasília: Câmara dos Deputados 2002.

Veras, M. Freud e a psiquiatria dos humores. Opção Lacaniana, v.38. 1997.

Veras, M. Relatório de desempenho Anual do Hospital Juliano Moreira. Salvador: Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. 2001.

Veras, M. Relatório de Desempenho Anual do Hospital Juliano Moreira. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - Hospital Juliano Moreira. Salvador. 2002.

Veras, M. Mania. In: (Ed.). Scilicet do objeto *a*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

Vieira, M. A. Restos - uma introdução lacaniana ao objeto da psicanálise. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2008.

Àvila, C. F.; Tachibana, M.; Vaisberg, T. M. J. A. (2008) **Qual é o lugar do aluno com deficiência? O imaginário coletivo de professores sobre a inclusão escolar.** In: Paidéia, 18(39), 155-164

Batista, Cecília Guarnieri. (1998). **Crianças com deficiência visual: como favorecer sua escolarização?**. Temas em Psicologia, 6(3), 217-229. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X1998000300006&script=sci_arttext

Bernardino, L. M. F. (2004). **A intervenção psicanalítica nas psicoses não decididas da infância.** Apresentação no Colóquio do LEPSI, Instituto de Educação da USP.

Brasil, Secretaria de Educação Especial. Educação infantil : saberes e práticas da inclusão : dificuldades acentuadas de aprendizagem : deficiência múltipla. [4. ed.] / elaboração profª Ana Maria de Godói – Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD... [et. al.]. – Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/deficienciamultipla.pdf>

Dominique, A. M. **Enfrentando o Autismo: a criança autista, seus pais e a relação terapêutica.** Parte I GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Subsecretaria de Estado de Educação. **Adequação curricular** , 2003

Höher, S. P. Camargo; Bosa, C. A. (2009). **Competência Social, Inclusão Escolar e Autismo: revisão crítica da literatura.** In: Psicologia & Sociedade; 21 (1): 65-74.

Impresso APAE- **Síndrome de Down: o que o professor precisa saber?**

Jerusalinsky, A. (2010) **O possível e o impossível na cura da Síndrome de Down.** In: Psicanálise e Desenvolvimento Infantil: um enfoque transdisciplinar. 5ª edição. Porto Alegre: Artes e Ofícios.

Laplane, Adriana Lia Frizman de, & Batista, Cecília Guarnieri. (2008). **Ver, não ver e aprender: a participação de crianças com baixa visão e cegueira na escola.** Cadernos CEDES, 28(75), 209-227 Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v28n75/v28n75a05.pdf>

Laurent, Éric. **Los espectros del autismo.**

Laznik-Penot, M.C. (1997) **Poderíamos pensar numa prevenção da síndrome autística?** In: Wanderley, D.B. Palavras em torno do berço. Salvador, Ágalma

Marques, Marisa. **Mãe e Filho: par ou ímpar?** Publicação do Espaço Moebius. Ano VIII, nº8, 1998

Os diagnósticos na infância se escrevem a lápis. Jornal Argentino

-
- SAAD, S. N. (2003). **Preparando o caminho para a inclusão: dissolvendo mitos e preconceitos em relação à pessoa com Síndrome de Down**. In: Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, Jan.-Jun, v.9, n.1, p.57-78
- Sibemberg, Nilson. **Autismo e Linguagem**. In: Escritos da Criança. Publicação do Centro Lydia Coriat. Porto Alegre, nº 5, 1998.
- Ayres, L. S. M., Coutinho, A. P. C., Sá, D. A., & Albernaz, T. (2010). Abrigo e abrigados: construções e desconstruções de um estigma. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 10(2), 420-433.
- Baptista, J., Soares, I., & Henriques, M. (2013). Recuperação desenvolvimental após a adoção: características da criança e da família adotiva. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(2), 396-404.
- Bento, R. (2008). Família substituta: uma proposta de intervenção clínica na adoção tardia. *Psicologia: Teoria e Prática* – 2008, 10(2):202-214.
- Cavalcante, L. I. C., Silva, S. S. da C., & Magalhães, C. M. C. (2010). Institucionalização e reinserção familiar de crianças e adolescentes. *Revista Mal-Estar E Subjetividade (Fortaleza)*, 10(4), 1147–1172.
- Conceição, B. R. T. (2017). As significações de si das crianças abrigadas: um estudo de caso com crianças que passaram por reinserção familiar. Dissertação de mestrado, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.
- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente [CONANDA] & Conselho Nacional de Assistência Social [CNAS] (2006). *Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária*. Brasília-DF
- Costa, N. R. A., & Rossetti-Ferreira, M. C. (2009). Acolhimento familiar: uma alternativa de proteção para crianças e adolescentes. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 22(1), 111-118.
- Cruz, F. (2015). Da maternidade como invenção de novas possibilidades de vida: Análise das experiências de jovens “egressas” de serviços de acolhimento institucional. *Civitas*, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 326-341, abr.-jun. 2015.
- Dias, M. S. L., & Silva, R. S. B. (2012). O histórico de institucionalização de crianças e adolescentes. *Tuiuti: Ciência e Cultura*, n. 45, p. 177-188.
- Ferreira, S. (2015). Famílias sem rumo: da institucionalização à Reunificação Familiar - Qual o papel da Terapia Familiar?. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*. Lisboa, 6(1), pp. 55-71.
- Gomide, P.I.C. (1998). *Menor Infrator: a Caminho de um Novo Tempo*. Curitiba: Juruá.
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. (2003). *Levantamento nacional dos abrigos para crianças e adolescentes da rede de Serviço de Ação Continuada (SAC): Relatório de Pesquisa número 01*. Brasília, DF: IPEA.
- Lazzaretti, A. P. S., Finkler, L., Dell'aglio, D. D., & Koller, S. H.. (2010). Participação social e protagonismo: reflexões a partir das Conferências de Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 28(2), 178-193.
- Lei No. 6.697, de 10 de outubro de 1979*. (2979). Institui o código de menores. Brasília, DF. Recuperado em 10 julho, 2017, de <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-6697-10-outubro-1979-365840-publicacaooriginal-1-pl.html>.
-

-
- Lei No. 8.069, de 13 de julho de 1990.* (1990). Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 10 novembro, 2016, de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm.
- Lei No. 12.010, de 3 de agosto de 2009.* (2009). Dispõe sobre adoção e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 10 novembro, 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112010.htm.
- Lima, F. T. I., Pedroso, J. da S., Cruz, E. J. S., & Aguiar, L. F. (2016). Mothers and Grandmothers in Social Vulnerability: Conceptions About Care and Institutional Shelter. *Interpersona: An International Journal on Personal Relationships*, 10(supp1), 10-21.
- Marcilio, M. L. (1997). A roda dos expostos e a criança abandonada no Brasil colonial: 1726-1950. In M. C. Freitas. (Org.). *História Social da Infância no Brasil*. Pp. 51-76. São Paulo: Cortez.
- Mariano, F. N., & Rossetti-Ferreira, M. C. (2008). Que perfil da família biológica e adotante, e da criança adotada revelam os processos judiciais?. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(1), 11-19.
- Martinez, A. L. M., & Soares-Silva, A. P. (2008). O momento da saída do abrigo por causa da maioridade: a voz dos adolescentes. *Psicologia Em Revista (Belo Horizonte)*, 14(2), 113–32.
- Oliveira, C. A., & Pereira, E. G. (2011). Estudo sobre a Lei Nacional de Adoção: institucionalização, acolhimento familiar e cadastros. *Contextos clín*; 4(2): 113-122, jul-dez.
- Orionte, I., & Souza, S. M. G. (2005). O significado do abandono para crianças institucionalizadas. *Psicologia em Revista*, 11(17), 29-46.
- Rossetti-Ferreira, M. C., Almeida, I. G., Costa, N. R. A., Guimarães, L. A., Mariano, F. N., Teixeira, S. C. P., & Serrano, S. A.. (2012). Acolhimento de crianças e adolescentes em situações de abandono, violência e rupturas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25(2), 390-399.
- Silva, M. E. S. (2010). *Acolhimento institucional: a maioridade e o desligamento*. Dissertação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
- Siqueira, A. C., & Dell'Aglio, D. D. (2007). Retornando para a família de origem: fatores de risco e proteção no processo de reinserção de uma adolescente institucionalizada. *Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum*. Vol. 17(3), pp. 134-146.
- Siqueira, A. C. & Dell'Aglio, D. D. (2010). Crianças e adolescentes institucionalizados: desempenho escolar, satisfação de vida e rede de apoio social. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(3), 407-415.
- Siqueira, A. C., Zoltowski, A. P., Giordani, J. P., Otero, T. M., & Dell'Aglio, D. D. (2010). Processo de reinserção familiar: estudo de casos de adolescentes que viveram em instituição de abrigo. *Estudos de Psicologia*, 15(1), Janeiro-Abril/2010, 07-15.
- Souza, F. H. O., & Brito, L. M. T. de. (2015). Acolhimento institucional de crianças e adolescentes em Aracaju. *Psic. Clin. (Rio de Janeiro/RJ)*, 27(1), 41–57.
- Teixeira, P. A. S., & Villachan-Lyra, P. (2015). Sentidos de desacolhimento de mães sociais dos sistemas de casas lares. *Psicologia & Sociedade*, 27(1), 199-210.
-
- Teixeira Filho, F. S. (2010). Os segredos da adoção e o imperativo da matriz bioparental. *Revista Estudos*

- Tinoco, V., & Franco, M. H. P. (2011). O luto em instituições de abrigo de crianças. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 28(4), 427-434.
- Zappe, J. G., & Dell'Aglio, D. D. (2016). Adolescência em diferentes contextos de desenvolvimento: risco e proteção em uma perspectiva longitudinal. *Psico*, 47(2), 99-110.

Referências

- Aruguete, M.; Hardy, P. (2016). Performance attributions of African American and White college students. *North American Journal of Psychology*. 18.2, p. 257.
- Barros, J. D. (2014). *A construção social da cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Brasil. Secretaria Nacional da Juventude (2013). *Agenda Juventude Brasil*. Recuperado em 07 de setembro de 2016, de <http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/participacao/pesquisa%20perfil%20da%20juventude%20snj.pdf>
- Camarano, A. (2006). *Transição para vida adulta ou vida adulta em transição?* Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5504&catid=302
- Chao, Melody Manchi ; Hong, Ying-Yi ; Chiu, Chi-Yue (2013). Essentializing race: its implications on racial categorization. Journal of personality and social psychology, Vol.104(4), pp.619-34.*
- Clemente, M. S. (2005). As políticas afirmativas de educação superior no Brasil: um estudo sobre as formas de aceitação/ negação do negro e da negra na Universidade do Estado da Bahia-UNEB. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.**
- Cordeiro, M. J. de J. A. (2013). Um balanço das cotas para negros e indígenas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: da criação de leis aos dias atuais. In: Santos, J. T. dos (org.). *O impacto das cotas nas universidades brasileiras (2004-2012)*. Salvador: CEAQ.
- Costa, J. F. (1983). Da cor ao corpo: a violência do racismo. In: Santos, N.S. *Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Graal.
- Critcher, Clayton R. ; Risen, Jane L. Smith. (2014). If He Can Do It, So Can They: Exposure to Counterstereotypically Successful Exemplars Prompts Automatic Inferences. Journal of Personality and Social Psychology, Vol.106(3), pp.359-37.*
- Estacio, Emeé Vida ; Saidy-Khan, Sirandou. (2014). Experiences of Racial Microaggression Among Migrant Nurses in the United Kingdom. *Global Qualitative Nursing Research*, Vol.1, p. 1-7.
- Faculdade Devry Ruy Barbosa. *Site institucional*. Disponível em: <https://www.devrybrasil.edu.br/frb>. Acessado em: 24/07/2017.
-

Gillespie, Alex. (2005). Malcom X and his autobiography: identity development and Self-narration. *Culture e Psychology*, v. 11 (1): 77-88.

Guimarães, A. S. A. (1999). *Racismo e antirracismo no Brasil*. São Paulo: FAPESP.

Hesford, Wendy S. (2015). [Surviving Recognition and Racial In/justice](#). *Philosophy and Rhetoric*, Vol.48(4), pp.536-560.

Holland, N. (2011). [The Power of Peers: Influences on Postsecondary Education Planning and Experiences of African American Students](#). *Urban Education*, Vol.46(5), p.1029-1055.

Holland, N. (2016). Partnering With a Higher Power: Academic Engagement, Religiosity, and Spirituality of African American Urban Youth. *Education and Urban Society*, Vol. 48(4) 299–323.

Leach, Mark M. ; Baker, Aisha ; Zeigler - Hill, Virgil. (2011). *The influence of black racial identity on the forgiveness of whites*. *Journal of Black Psychology*, Vol.37(2), p.185-209.

Leite, R. (2016). *A formação de si (Bildung) do estudante universitário*. Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia/UFBA.

Lins, S. L. B. (2010). *Valores Sociais e preconceito racial: como percebo a mim e ao outro*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba.

Long, Wahbie. (2014). [The rhetoric of racism: revisiting the creation of the Psychological Institute of the Republic of South Africa \(1956-1962\)](#). *Journal of the history of the behavioral sciences*, Vol.50(4), pp.339-58.

Maio, Marcos. (2015). [Guerreiro Ramos challenges Unesco: social sciences, activism, and anti-racism](#). *Caderno CRH*, Vol.28(73), pp.77-90.

Martins, E.; Santos, A. de O. dos.; Colosso, M. (2013). Relações étnico-raciais e psicologia: publicações em periódicos da Scielo e Lilacs. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15 (3), 118-133, São Paulo.

Neel, Rebecca ; Shapiro, Jenessa R. (2012). [Is racial bias malleable? Whites' lay theories of racial bias predict divergent strategies for interracial interactions](#). *Journal of Personality and Social Psychology*, Vol.103(1), p.101(20).

Neville, Helen A. ; Awad, Germaine H. (2014). [Why racial color-blindness is myopic](#). *The American Psychologist*, Vol.69(3), p.313(2).

Pearson, M.; Derlega, V.; Henson, J.; Holmes, K. Ferrer, R.; Harrison, S. (2014). Role of Neuroticism and Coping Strategies in Psychological Reactions to a Racist Incident Among African American University Students. *Journal of Black Psychology*, 2014, Vol 40(1) 81–111.

-
- Papalia, D.; Olds, S.; Feldman, R. (2010). *Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: ArtMed.
- Peres, R.; Santos, M. (2005). Considerações gerais e orientações práticas acerca do emprego de estudos de caso nas pesquisas científicas em Psicologia. *Interações*, 10 (20) 109-126.
- Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN (2012). *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)/UFBA*. Salvador: EDUFBA.
- Queiroz, D. M. (2000). Desigualdades raciais no ensino superior: a cor da UFBA. *Anais do Simpósio O desafio da diferença*, Universidade Federal da Bahia. Retirado de <http://www.desafio.ufba.br/gt6-002.html>
- Queiroz, D. M. (2003). O negro e a universidade brasileira. *Asociación de Historia Actual*, n. 3. P. 73-82, 2004.
- Queiroz, D. M.; Santos, J. T. dos (2008). Sistema de cotas: um debate dos dados à manutenção de privilégios e de poder. . In: Peixoto, M. do C. de L.; Aranha, A. V. (orgs.) *Universidade pública e inclusão social: experiência e imaginação*. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG.
- Reis, D. B. R.(2009). *Para além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia – UFBA.
- Salvador, A. C. (2008). *Ação Afirmativa no Ensino Superior: Estudo da Política de Inserção de Aunos Pobres e Negros na PUC-Rio*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- Santos, G. A. dos. (2004). *Mulher negra, homem branco: um breve estudo do feminismo negro*. Rio de Janeiro: Pallas.
- Santos, J. T. dos. (2013). Introdução. In: *O impacto das cotas nas universidades brasileiras (2004-2012)*. Salvador: CEAO.
- Silva, C. R. da; Mattos, I. G. de; Figueiredo, O. V. A.; Pena, P. C. A.; Mattos, W. R. de. (2010). *As ações afirmativas e a Universidade do Estado da Bahia: conceito e práticas na construção de uma cultura universitária Inovadora*. Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil. Recuperado em 07 de setembro de 2016, de http://www.redeacaoafirmativa.ceao.ufba.br/uploads/andes_artigo_2010_WRMattos_et_al.pdf . Acessado em: 07 09 2016.
- Souza, F. M. de. (2006). *Anônimos e invisíveis: os alunos negros na UNICAMP. Dissertação apresentada ao Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP*.
- Souza, N. S. S. (1983). *Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Edições Graal.

Psychologist, Vol.68(8), pp.663-672.

Universidade do Estado da Bahia (2016). *Anuário UNEB em Dados: 2016 – Base 2015*. Salvador: EDUNEB.

Valsiner, J. (2012). *A cultura na mente e na sociedade: fundamentos de uma Psicologia Cultural*. São Paulo: Artmed.

Valsiner, J. (2014). *An Invitation to Cultural Psychology*. Los Angeles: SAGE Publications Ltd.

Wanderley, S. (2008). Aprendendo a conviver com as diferenças: a introdução do sistema de cotas na UERJ. In: Peixoto, M. do C. de L.; Aranha, A. V.(orgs.) *Universidade pública e inclusão social: experiência e imaginação*. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG.

Zittoun, T. (2007). Symbolic resources and responsibility in transitions. *Young*, 15, issue 2, 193-211.

APROVAÇÃO EM PLENÁRIA:

DATA: 22 /01/2018

COORDENAÇÃO ACADÊMICA:

